

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE
RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE**

Volume 2

**Sistematização de Dados sobre Espécies
Vegetais de Importância Econômica**

Tomo 1 - Apresentação

Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Beni Veras

FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Rosa Maria Esteves Nogueira

ORGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araújo

Diretoria de Geociências
Sergio Bruni

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Braga

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Angelo José Pavan

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Geociências
Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais
Ricardo Forin Lisboa Braga

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS E ESTUDOS AMBIENTAIS**

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE
RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE**

Volume 2

**Sistematização de Dados sobre Espécies
Vegetais de Importância Econômica**

**Tomo 1
Apresentação**

Zélia Lopes da Silva

**Rio de Janeiro
1994**

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20 021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 85-240-0389-8 (obra completa)
ISBN 85-240-0390-1 v.2, t.1

©IBGE

1ª REIMPRESSÃO - 1994

Editorada pelo DEPIN/DIPRO - Divisão de Documentação e Processos Gráficos
em maio de 1994.

Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais - Rio de Janeiro : IBGE, 1991-
3 v.

ISBN 85-240-0389-8 (obra completa)

1. Recursos naturais - Brasil 2. Vegetação - Classificação - Brasil. 3. Zoologia - Brasil - Classificação. 4. Amazônia 5. Ecologia - Banco de dados. I. IBGE. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais.

IBGE/CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/91-24-rev.

CDU 504(81)
ECOL

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	9
2 - METODOLOGIA.....	10
3 - PRODUTOS	12
4 - CONCLUSÕES	13
5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14
ANEXO 1.....	15
ANEXO 2	21
ANEXO 3	25
ANEXO 4	29
ANEXO 5	33
ANEXO 6	39

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE QUÍMICA
LABORATÓRIO DE QUÍMICA
ANEXO 1

APRESENTAÇÃO

Esta Subsérie “Recursos Naturais e Meio Ambiente - I” tem como objetivo promover a difusão de conhecimentos sobre Recursos Naturais e Meio Ambiente sob diferentes aspectos.

Divulgando estudos concisos e breves, claros e concretos, pretende cobrir eventuais deficiências editoriais, oferecendo, assim, trabalhos originais, que concorram para a racionalização do pensamento e harmonização conceitual da conservação da natureza e seus recursos.

Esta subsérie não tem periodicidade definida divulgando novos trabalhos toda vez que se dispuser de matérias que justifiquem sua edição.

Rio de Janeiro, RJ, setembro de 1994

EQUIPE PARTICIPANTE DO PROJETO

Zélia Lopes da Silva - Coordenadora

Celso José Monteiro Filho

Helena Pereira Rocha

José Luiz Sor

Lúcia Theodoro Jorge Moreira

Maria Magdalena Baptista Resende

Sada Hauaji de Saadi

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE
VOLUME 2 - SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE ESPÉCIES VEGETAIS DE IMPORTÂNCIA
ECONÔMICA**

TOMO I. Apresentação

Zélia Lopes da Silva

1 - INTRODUÇÃO

O uso de plantas pelo homem, para satisfação de suas necessidades básicas, teve origem provavelmente com o aparecimento do ser humano. Pouco a pouco, as necessidades essenciais de alimentação e abrigo evoluíram, até alcançarem a complexidade de nossos dias, estimuladas, sobretudo, pelo consumismo das indústrias. Apesar do progresso da química ter propiciado o aparecimento de um grande número de produtos sintéticos, que substituem parte das matérias-primas de origem vegetal, estas são, ainda, indispensáveis e, por vezes, insubstituíveis na manufatura de vários produtos.

A vasta superfície de seu território, associada às características de tropicalidade, confere ao Brasil uma extraordinária riqueza florística. Embora as espécies vegetais de importância econômica, conhecidas e descritas em trabalhos científicos, sejam numerosas, constituem apenas uma pequena parcela das provavelmente existentes.

Objetivando levantar, analisar e sistematizar o máximo de informações disponíveis sobre as espécies nativas e exóticas naturalizadas, com reconhecido valor econômico ou que apresentam alguma potencialidade para aproveitamento, foi elaborado e está sendo desenvolvido por técnicos da equipe da vegetação da Divisão de Recursos Naturais do Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais o Projeto Cadastro de Espécies Vegetais de Importância Econômica. O projeto atende a normas estabelecidas no estatuto do IBGE, fornecendo elementos para o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas (Art. 2º do Decreto nº 74.084, de 20/05/74). Os subprodutos, além de servirem de subsídios a outros estudos relacionados à flora e à vegetação do Brasil, coor-

carão à disposição da comunidade científica um sistema centralizado dinâmico para obtenção de informações sobre espécies vegetais.

Levando-se em conta a grande quantidade e variedade de espécies vegetais de importância econômica, distribuídas nas diferentes fitocenoses do território brasileiro, um estudo mais aprofundado das características das espécies, principalmente como fornecedoras de matéria-prima, e de sua distribuição, potencial e biomassa, permitirá uma avaliação mais precisa desse recurso florístico.

Essa preocupação justifica-se ainda mais em face do crescente e indiscriminado desmatamento de nossas florestas, do uso predatório de áreas campestres naturais, ricas em espécies de importância econômica, fatos que poderão acarretar, em breve, o extermínio de muitas espécies ainda não devidamente estudadas.

2 - METODOLOGIA

Tendo como base o levantamento de bibliografia específica, foram fi-
cnadas as espécies, em caráter preliminar. Após seleção cuidadosa, os dados foram transcritos diretamente para formulários próprios (Anexo 1), os quais contêm informações sobre taxonomia, nomes vulgares, ocorrência, formação vegetal, ambiente, **habitus** partes utilizadas da planta, substâncias químicas, aplicações, usos e efeitos, referências bibliográficas e observações.

A bibliografia específica utilizada no projeto foi armazenada no Ar-
quivo de Referências Bibliográficas criado com a finalidade de reunir a bi-
bliografia utilizada nos projetos que alimentam o Sistema de Informação de Re-
cursos Naturais e Meio Ambiente. Sua manutenção no âmbito do Cadastro de Espé-
cies Vegetais se faz através de fichamento e respectiva inclusão de trabalhos
mais recentes, que serão utilizados numa fase posterior (Anexo 2).

Com a finalidade de preenchimento dos formulários e respectiva codi-

ficação, foram elaboradas tabelas de apoio reunidas em um arquivo, que contém as tabelas que são utilizadas pelo Sistema de Informação como um todo, tais como:

a - Tabela de Taxonomia Vegetal, a qual relaciona Ordem, Família e Gênero (Anexo 3).

Considerando-se que as fontes bibliográficas consultadas para o levantamento dos dados adotam diferentes sistemas de classificação, a Tabela de Taxonomia foi baseada em diferentes obras como: Sistemática das Angiospermas do Brasil(1); The Evolution and Classification of Flowering Plants(2); Livro dos Gêneros Botânicos Brasileiros(3) e para a atualização dos gêneros o Dictionary of the Flowering Plants(4).

Constituindo o projeto uma atividade permanente, proceder-se-á, na sua fase de manutenção, a uma atualização ou confirmação da taxonomia, baseada em monografias mais recentes das diferentes famílias botânicas.

Por outro lado, uma vez que a proposição do trabalho é de cadastrar espécies vegetais de importância econômica já registradas na bibliografia, este terá alcançado seu objetivo na medida em que todas as informações contidas no cadastro estejam vinculadas às fontes de consultas.

b - Tabela de Substâncias Químicas

Consiste numa relação de substâncias químicas contidas nas espécies vegetais, obtida das fontes de consulta e utilizada no bloco de Substâncias do formulário (Anexo 4).

A participação de fitoquímicos no projeto seria de grande interesse, no sentido de melhor registrar e confirmar a presença de princípios ativos encontrados nos vegetais, tendo em vista a grande importância desses princípios para a indústria farmacêutica.

Na falta de maior diversidade de bibliografia no campo da fitoquímica, aliada à dificuldade de acesso a um fitoquímico que pudesse esclarecer dúvidas quanto às informações obtidas nas fontes de consulta, procurou-se reunir, numa tabela, as substâncias químicas referidas na bibliografia, a fim de que não perdéssemos esse tipo de informação.

c - Tabela de Aplicações, Usos e Efeitos

Com o objetivo de preenchimento do Bloco 13 - Aplicações, Usos e Efeitos elaboraram-se, também, tabelas contendo: (1) doenças - seus sinônimos e respectivas definições; (2) remédios - sinônimos e respectivas definições; (3) remédios associados a doenças; (4) produtos não fármacos (Anexo 5).

Paralelamente à criação dessas tabelas, foram gerados outros produtos que serviram de subsídios ao desenvolvimento do projeto, tal como "A Proposta de Classificação da Vegetação do Brasil"(5), elaborado pelo técnico Edgar Kuhlmann, com 43 tipos de vegetação ou formações vegetais, visando à sistematização dos dados referentes ao bloco da Formação Vegetal do formulário.

3 - PRODUTOS

Foram elaborados relatórios mecanizados (tabulações), que emitem, numa determinada seqüência, as informações levantadas, de acordo com o objetivo a ser atingido. Esses relatórios podem ser de análise, consulta ou controle. Os primeiros servirão de base para a produção de textos relativos aos diferentes produtos. Os de consulta foram emitidos de acordo com a necessidade dos usuários (técnicos do IBGE, comunidade científica em geral), permitindo assim a obtenção de dados segundo seus interesses de estudo (exemplos - Anexo 6).

Até o presente momento, já foram cadastradas cerca de 3 500 espécies referentes, aproximadamente, a 250 famílias.

O sistema de coleta e tratamento dos dados está concluído e implantado. Após o término do desenvolvimento do projeto e da análise do conjunto de dados, o cadastro assumirá caráter de atividade permanente, com vistas à entrada de novos dados e atualização permanente das informações através de novas fontes de consulta bibliográfica.

4 - CONCLUSÕES

Uma vez concluída a sistematização das informações, teremos condições de atender às solicitações sobre espécies vegetais que ofereçam condições de aproveitamento para fins diversos. Os dados coletados servirão de base para estudos e avaliação dos recursos florísticos, em face da irracional ação antrópica que vem extinguindo grande número de espécies com potencial econômico. Como exemplo citaremos o pau-brasil, hoje raro, o pau-rosa, quase extinto, os jacarandás, as perobas, os cedros, o mogno, etc. Não podemos ainda deixar de mencionar o número de vegetais que, através do conhecimento pelos índios, passaram a ser utilizados pelo povo, e à luz da experimentação nos laboratórios demonstram atividades farmacodinâmicas; e as plantas curarizantes, como a coca, o tabaco, o guaraná, os timbós, etc. Devem-se mencionar, também, as espécies fornecedoras de látex, os vegetais aromáticos, que são usados na indústria de perfumaria, as fornecedoras de matéria-prima para o fabrico de papel, etc.

A enorme importância das plantas em função de sua variada utilização faz com que a produção e a distribuição dos produtos vegetais tenham profunda influência na vida econômica e social dos povos.

Surgiu deste fato grande preocupação por parte da maioria das nações: como preservar suas riquezas vegetais frente à crescente demanda de seus produtos, imposta por incontável explosão demográfica. Tal inquietação se origina, tanto em função da conservação das florestas e de outros ecossistemas naturais, como da necessidade da preservação de espécies vegetais que, além de muitos outros atributos de reservas de germoplasmas, são capazes de manter a contínua renovação de culturas em diferentes áreas agrícolas do mundo.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) BARROSO, Graziella M. et. alii - **Sistemática das Angiospermas do Brasil** - V. 1: Dicotiledóneas. S. Paulo, Livro Técnico, EDUSP, 1978. 255p.
- (2) CRONQUIST, A. - **The Evolution and Classification of Flowering Plants**. Great Britain, Nelson, 1970.
- (3) ANGELY, João - **Flora do Brasil. Livro dos Gêneros Botânicos Brasileiros**. Curitiba, Phytton, 1960. 58p.
- (4) Willis, J.C. - **A Dictionary of the Flowering Plants and Ferns**. 8. ed. Cambridge, Mass., University Printing House, 1973. 1245p.
- (5) KUHLMANN, Edgard. Proposta de uma classificação da vegetação do Brasil. **B. Inform. ABELHA**. Rio de Janeiro, IBGE/SUPREN, 2(3): 1-31, 1983.

ANEXO 1

IBGE



SUPREN

ABELHA

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

ESPÉCIES VEGETAIS DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

01 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO			
01 N° DA PASTA	02 N° DO QUEST. NA PASTA	03 N° DE BLOCOS PREENCHIDOS	04 CONTROLE
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

02 TAXONOMIA			
CATEGORIAS SISTEMÁTICAS	CÓDIGOS	NOME	
Ordem	01 <input type="text"/>	02	<input type="text"/>
Família	03 <input type="text"/>	04	<input type="text"/>
Gênero	05 <input type="text"/>	06	<input type="text"/>
Espécie. Autor	07 <input type="text"/>	08	<input type="text"/>
Subespécie. Autor	09 <input type="text"/>	10	<input type="text"/>
Variedade. Autor	11 <input type="text"/>	12	<input type="text"/>
CÓDIGO GERAL 13 <input type="text"/>		99 <input type="text"/>	CONTROLE

03 SINÔNIMOS	
01	<input type="text"/>
02	<input type="text"/>
03	<input type="text"/>
04	<input type="text"/>
05	<input type="text"/>
06	<input type="text"/>
07	<input type="text"/>
08	<input type="text"/>
09	<input type="text"/>
10	<input type="text"/>
11	<input type="text"/>
99 <input type="text"/> CONTROLE	

04 NOMES VULGARES	
01	<input type="text"/>
02	<input type="text"/>
03	<input type="text"/>
04	<input type="text"/>
05	<input type="text"/>
06	<input type="text"/>
07	<input type="text"/>
08	<input type="text"/>
09	<input type="text"/>
10	<input type="text"/>
11	Nome em Inglês <input type="text"/>
99 <input type="text"/> CONTROLE	

05

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

01

GRANDE REGIAO

1
Norte2
Nordeste3
Sudeste4
Sul5
Centro-Oeste6
Não Especificado

02

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

11
RO12
AC13
AM14
RR15
PA16
AP21
MA22
PI23
CE24
RN25
PB26
PE27
AL20
FN28
SE29
BA31
MG32
ES33
RJ35
SP41
DC42
SC43
RS50
MS51
MT52
GO53
DF99 CONTROLE

06

FORMAÇÕES VEGETAIS

1
Floresta Amazônica
de Terra Firme2
Floresta dos
Tabuleiros3
Floresta Atlântica
de Planície e
Encosta4
Floresta Atlântica
de Altitude5
Manguezal6
Floresta de Igapó7
Floresta Amazônica
de Várzea8
Floresta Paludosa
Austral9
Floresta Paludosa
Litorânea10
Caatinga Amazônica,
Campina, Campinarana11
Floresta Estacional
Perenifólia12
Floresta Estacional
Perenifólia com
Babaçu13
Floresta Estacional
Semidecídua
com Babaçu14
Floresta Estacional
Semidecídua15
Floresta Ciliar16
Floresta Ciliar
com Carnaúba17
Floresta Serrana18
Cerradão19
Mata de Restinga20
Mata de Cipó,
Mata Seca21
Caatinga Arbórea22
Caatinga do Rio Negro23
Floresta Subtropical
com Araucária24
Floresta Subtropical25
Caatinga Arbustiva
Densa26
Cerrado Denso27
Caatinga Arbórea
Aberta28
Campo Cerrado29
Caatinga Arbustiva
Aberta30
Campo Limpo
de Cerrado31
Campo de Altitude32
Campo Limpo
(Anapá, Rio Branco)33
Vereda34
Campo Limpo
(Campanha, Planalto Meridional)35
Vegetação de Restinga36
Vegetação de Praia37
Campo Brejoso38
Vegetação de Roraima39
Vegetação de Cachimbo40
Vegetação do Pantanal
Mato-grossense41
Hidrófitas de Água Doce42
Halohidrófitas43
Vegetação Alterada
Direta ou Indiretamente
pelo Homem44
Campo de Várzea45 99 CONTROLE

07

AMBIENTE

1
Mesófilo2
Xerófilo3
Higrofilo4
Aquático5
Brejoso6
Litófilo7
Psamófilo8
Antrópico9
Heliofilo10
Clófilo11
Halófilo12
Saprófilo99 CONTROLE

08

HABITUS

1
Arbóreo2
Arbustivo3
Subarbustivo4
Herbáceo/
Graminóide5
Herbáceo/
Fórbia6
Muscoide/
Líquenoide7
Escandente/
herbáceo8
Escandente/
Lenhoso9
Arbóreo/
Cactóide10
Arbóreo/
Palmóide11
Ranante ou
Prostrado12
Alguente13
Grasso/
Herbáceo14
Hortícola15
Acaule/Palmóide16
Humusícola99 CONTROLE

09

POTENCIAL DE EXPLORAÇÃO

1
Alto2
Médio3
Baixo4
Em Extinção99 CONTROLE

10

PARTE UTILIZADA

1
Toda a Planta2
Órgãos
Hipógeos3
Caulis/
Lenho4
Folha5
Flor/
Inflorescência6
Fruto/
Inflorescência7
Semente8
Casca/
Linha9
Gema ou
Broto Terminal10
Cápsula/ovário/
Latex/Linha/Sema99 CONTROLE

11

SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS OBTIDAS

NOME

CODIGO

01

11

02

12

03

13

04

14

05

15

99 CONTROLE

12

PRODUTOS

1
Fibra2
Madeira3
Celulose4
Tanino/
Corante5
Goma/
Resina6
Óleos
essenciais7
Óleo/
Gordura8
Cera9
Fármaco10
Tóxico11
Latex stricto sensu12
Fumígeno/
Mastigatório13
Adubo14
Alimento
humano15
Alimento Animal16
Ornamento17 18 19
Bebidas20
Outros99 CONTROLE

13		APLICAÇÕES, USOS, EFEITOS	
CODIGO DO PRODUTO	IDENTIFICAÇÃO	CODIGO DA IDENTIFICAÇÃO	
01	21	41	
02	22	42	
03	23	43	
04	24	44	
05	25	45	
06	26	46	
07	27	47	
08	28	48	
09	29	49	
10	30	50	
11	31	51	
12	32	52	
13	33	53	
14	34	54	
15	35	55	
16	36	56	
17	37	57	
18	38	58	
19	39	59	
20	40	60	

99 CONTROLE

14		REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS							
1	2	3	4	5	6	7	8		
9	10	11	12	13	14	15	16		
17	18	19	20	21	22	23	24		
25	26	27	28	29	30	31	32		
33	34	35	36	37	38	39	40		

99 CONTROLE

15		OBSERVAÇÕES	
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			

99 CONTROLE

ANEXO 2



ESPECIES VEGETAIS
RELAÇÃO DE CODIGOS E NOMES DE
TAXONOMIA

ORDEM	FAMILIA	GENERO	ESPECIE	SUB-ESP	VARIED	NOME DA TAXONOMIA
01	00	000	000	00	0	LYCOPODIALES
01	01	000	000	00	0	LYCOPODIACEAE
01	01	001	000	00	0	LYCOPODIUM
01	01	002	000	00	0	UROSTACHYS
02	00	000	000	00	0	SELAGINELLALES
02	01	000	000	00	0	SELAGINELLACEAE
02	01	001	000	00	0	SELAGINELLA
03	00	000	000	00	0	CYATHEALES
03	01	000	000	00	0	CYATHEACEAE
03	01	001	000	00	0	ALSOPHILA
03	01	002	000	00	0	CYATHEA
03	01	003	000	00	0	HEMITELIA
03	02	000	000	00	0	DICKSONIACEAE
03	02	001	000	00	0	CULCITA
03	02	002	000	00	0	DICKSONIA
04	00	000	000	00	0	GLEICHENIALES
04	01	000	000	00	0	GLEICHENIACEAE
04	01	001	000	00	0	DICRANOPTERIS
04	01	002	000	00	0	GLEICHENIA
05	00	000	000	00	0	HYMEMOPHYLLALES
05	01	000	000	00	0	HYMENOPHYLLACEAE
05	01	001	000	00	0	HYMEMOPHYLLUM
05	01	002	000	00	0	TRICHOMANES
06	00	000	000	00	0	MARATTIALES
06	01	000	000	00	0	DANAEACEAE
06	01	001	000	00	0	DANAEA
06	02	000	000	00	0	MARATTIACEAE
06	02	001	000	00	0	MARATTIA
07	00	000	000	00	0	MARSILEALES
07	01	000	000	00	0	MARSILEACEAE
07	01	001	000	00	0	MARSILEA
07	01	002	000	00	0	REJNELLIUM
08	00	000	000	00	0	OPHIOGLOSSALES
08	01	000	000	00	0	OPHIOGLOSSACEAE
08	01	001	000	00	0	BOTRYCHIUM
08	01	002	000	00	0	OPHIOGLOSSUM
09	00	000	000	00	0	OSMUNDALES
09	01	000	000	00	0	OSMUNDACEAE
09	01	001	000	00	0	OSMUNDA
10	00	000	000	00	0	POLYPODIALES
10	01	000	000	00	0	ADIANTACEAE
10	01	001	000	00	0	ADIANTUM
10	02	000	000	00	0	ASPIDIACEAE
10	02	001	000	00	0	CYCLODIUM
10	02	002	000	00	0	CYCLOPELTIS

ANEXO 3

TABELA DE TAXONOMIA VEGETAL

00643	01	NASSAR, NAGIB M. A.
00643	10	SOME FURTHER SPECIES OF MANIHOT WITH POTENTIAL VALUE TO CASSAVA
00643	11	BREEDING.
00643	30	CAN. J. PLANT. SCI., 58:915-916, 1978.
00643	88	09
00643	99	21
00644	01	VINHA, SERGIO G. DA; RAMOS, THEREZINHA DE JESUS S.; HORI, MAXIMO
00644	10	3. PRINCIPAIS VEGETAIS UTEIS.
00644	30	IN: CEPLAC. DIAGNOSTICO SOCIO-ECONOMICO DA REGIAO CACAUEIRA.
00644	31	ILHEUS, IICA/CEPLAC, 1976. P.213-246. (REC. FLOR., 7).
00644	88	10
00644	99	21
00645	01	GERRAO, EMANUEL ADILSON S. & SIMAO NETO, MIGUEL
00645	10	INFORMAÇÕES SOBRE DUAS ESPECIES DE GRAMINEAS FORRAGEIRAS DO
00645	11	GENERO BRACHIARIA NA AMAZONIA: B. DECUMBENS STAFF E B. RUZI-
00645	12	ZIENSIS GERMAIN ET EVERARD.
00645	30	BELEM, MINIST. AGRIC./DNPEA/INSTITUTO DE PESQUISA E EXPERIMEN-
00645	31	TACAO AGROPECUARIAS DO NORTE, 1971. 31P. (SER. ESTUDOS SOBRE
00645	32	FORRAGEIRAS NA AMAZONIA, V.2, N.1).
00645	88	10
00645	99	21
00646	01	CAVALCANTE, PAULO B.
00646	10	FRUTAS COMESTIVEIS DA AMAZONIA. 3. ED.
00646	30	MANAUS, INPA, CNPQ, 1976. 166P.
00646	88	10
00646	99	21
00647	01	PRANCE, GHILLEAN TOLMIE & SILVA, MARLENE FREITAS
00647	10	ARVORES DE MANAUS.
00647	30	MANAUS, INPA, CNPQ, 1975. 312P.
00647	88	10
00647	99	21
00648	01	FROES, R. L.
00648	10	INFORMAÇÕES SOBRE ALGUMAS PLANTAS ECONOMICAS DO PLANALTO AMAZO-
00648	11	NICO.
00648	30	B. TECN. INST. AGRON. NORTE, BELEM, (35):113P., 1959.
00648	88	10
00648	99	21
00649	01	COOPER, BLAIR & BROSTOWICZ, RICHARD
00649	10	ESTUDO ECONOMICO DA CULTURA DO MARACUJA NO ESTADO DO PARA.
00649	30	BELEM, SUDAM, ASSESSORIA DE PROGRAMAÇÃO E COORDENAÇÃO, DIVISAO
00649	31	DE DOCUMENTAÇÃO, 1971. 119P.
00649	88	12
00649	99	21
00650	01	DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS DA SUDAM
00650	10	O EXTRATIVISMO DO PAU-ROSA.
00650	30	SUDAM DOCUMENTA, BELEM, 3(1/4):5-55, OUT. 1971 / SET. 1972.
00650	31	(DOC. AMAZ.).
00650	88	12
00650	99	21

ANEXO 4



SUBSTANCIAS QUIMICAS EM ORDEM ALFABETICA

N. DE ORDEM	CODIGO	SUBSTANCIA
519	0580	BOLDOGLUCINA
520	0114	BONDOCINA
521	0115	BORNEOL
522	0116	BORNIL-ACETATO
523	1270	BRAILEYANINA
524	0934	BRASILEINA
525	0117	BRASILINA
526	0708	BRASILINECINA
527	1311	BRAYLINA
528	0626	BREIDINA
529	1011	BREVILINA A
530	1759	BRIOIDINA
531	0624	BROIDINA
532	0118	BROMELINA
533	1388	BRUCEINA A
534	1389	BRUCEINA B
535	1390	BRUCEINA C
536	0119	BRUCINA
537	1760	BRUNFELSINA
538	0120	BUCHININA
539	1554	BUFOTENINA (5-HIDROXIDIMETILTRIPTAMINA)
540	1571	BURCHELINA
541	0123	BURINA
542	1762	BURSINA
543	1761	BUTIRATO DE LINALILO
544	1029	BUXINA
545	1288	BYAKANGELICINA
546	1814	CAAPINA
547	1155	CABREUVINA
548	1772	CACAONINA
549	1771	CACAOSTEARINA
550	0124	CACAOTINA
551	0125	CADALENO
552	1484	CADAVERINA
553	0126	CADINA-1,4-DIENO
554	0127	CADINENO
555	0131	CAFEINA
556	0132	CAFERANINA
557	0133	CAIAPONINA
558	1056	CAINCINA
559	0952	CAINCININA
560	0134	CAL
561	0135	CALAMENENO
562	1341	CALANTINA
563	1769	CALCIO
564	1773	CALENDULINA
565	1255	CALICANTOSIDO

ANEXO 5



(1) NOME
DA
DOENÇA

CODIGO	NOME	SINONIMO
0028	AMARELÃO	ANCILOSTOMIASE ANCILOSTOMOSE CANGUARI MAL-DA-TERRA MOFINA OPILAÇÃO UNCINARIOSE
0029	ANEMIA	HIFEMIA HIPOEMIA
0030	ANEURISMA	
0031	ANEXITE	
0032	ANGINA	
0033	ANGINA DO PEITO	ANGINA PECTORIS
0034	ANGUSTIA	
0035	ANOREXIA	FALTA DE APETITE FASTIO INAPETENCIA
0036	ANURIA	
0037	ANTRAZ	
0038	AORTITE	
0039	APENDICITE	
0040	APOPLEXIA	
0041	ARDENCIA	ARDOR
0042	ARRITMIA CARDIACA	DISRITMIA CARDIACA
0043	ARROTO	ERUCTAÇÃO
0044	ARTERIOSCLEROSE	ESCLEROSE ARTERIAL
0045	ARTRITE	
0046	ARTRITISMO	
0047	ARTROSE	
0048	ASCARIDIASE	ASCARIDIOSE ASCARIS LUMBRICOIDES BICHA LOMBRIGA
0049	ASCITE	BARRIGA D'AGUA
0050	ASMA	
0051	ASSADURA	INTERTRIGEM
0052	ASSISTOLIA	PARADA CARDIACA
0053	ATAXIA	

(2) N O M E
D O
R E M E D I O

PAGINA - 1
DATA - 15/03/91
HORA - 16:38:52
RBO5REME

CODIGO	N O M E	S I N O N I M O
0500	ABORTIVO	
0501	ACIDANTE	ACIDIFICANTE
0502	ADSTRINGENTE	ESTIPTICO SECATIVO
0503	ALCALINIZANTE	
0504	ALTERANTE	
0505	ANABOLIZANTE	ANTICATABOLICO
0506	ANALEPTICO	ANTIASTENICO CORROBORANTE DEFATIGANTE ENERGIZANTE FORTIFICANTE RECONSTITUINTE REVIGORANTE TONICO
0507	ANALGESICO	ANODINO ANTALGICO ANTIALGICO
0508	ANESTESIANTE	ANESTESICO INSENSIBILIZANTE
0509	ANOREXIGENO	
0510	ANTIABORTIVO	
0511	ANTIACIDO	ANTIULCERA PEPTICA
0512	ANTIACNE	
0513	ANAFRODISIACO	ANTIAFRODISIACO
0514	ANTIAFTOSO	
0515	ANTIALCOOLICO	ANTIETILICO
0516	ANTIALERGICO	
0517	ANTIAMARILICO	
0518	AMEBICIDA	ANTIAMEBIANO
0519	ANTIEMEMICO	ERITROPOETICO HEMATINICO
0520	ANTIANDRETIICO	APERIENTE APERITIVO ECFRATICO ESURINO OREXIGENO
0521	ANTIAPOPLETICO	
0522	ANTIARRITMICO	

(3) CORRESPONDÊNCIA ENTRE OS ARQUIVOS DE REMÉDIO E DOENÇA

----- CÓDIGO=670 REMÉDIO=COLUTÓRIO -----

CÓDIGO DOENÇA

0

----- CÓDIGO=671 REMÉDIO=CURARIZANTE -----

CÓDIGO DOENÇA

0

----- CÓDIGO=672 REMÉDIO=DEPURATIVO -----

CÓDIGO DOENÇA

376 IMPUREZA DO SANGUE

376 TOXEMIA

376 TOXIQUEMIA

----- CÓDIGO=673 REMÉDIO=DERIVATIVO -----

CÓDIGO DOENÇA

0

----- CÓDIGO=674 REMÉDIO=DESUBSISTENTE -----

CÓDIGO DOENÇA

291 OBSTRUÇÃO EM GERAL

----- CÓDIGO=675 REMÉDIO=DETERGENTE -----

CÓDIGO DOENÇA

95 CHAGAS

95 FERIDA CUTÂNEA

95 ÚLCERA CUTÂNEA

----- CÓDIGO=676 REMÉDIO=DIAFORETICO -----

CÓDIGO DOENÇA

0

CODIGO	GRUPO	N O M E	S I N O N I M O
3100	0100	FIBRA	
3101	0101	ARTEF.DE BAMBU, VIME, JUNCO, PALHA	
3102	0101	BAMBU EM GERAL (ARTEFATOS)	
3103	0101	JUNCO EM GERAL (ARTEFATOS)	
3104	0101	PALHA EM GERAL (ARTEFATOS)	
3105	0101	VIME EM GERAL (ARTEFATOS)	
	0225		
3106	0101	CANUDOS	
3107	0101	CESTOS	
3108	0101	ESTEIRAS	
3109	0101	GAIOLAS	
3110	0101	JACAS	
3111	0101	LEQUES	
3112	0101	OBRAS TRANÇADAS	CHAPEUS EMBALAGENS (OBRAS TRANÇADAS)
3113	0101	PALHA DE CIGARRO	
3114	0101	PALHÃO DE GARRAFAS	
3115	0101	PENEIRAS	
3120	0102	ARTEFATOS EM FIBRA	
3121	0103	CORDOARIA	
3122	0103	AMARRADORES PARA BOIAS	
3123	0103	BARBANTES	
3124	0103	CORDAS	
3125	0103	LAÇO	
3126	0103	AFIADOR DE LAMINAS	
3140	0104	REDES	
3141	0104	REDES PARA DORMIR	
3142	0104	REDES PARA PESCA	
3143	0104	TARRAFAS	
3144	0104	LINHAS DE PESCA	
3160	0105	SACARIA	
3161	0105	SACOS DE ANIAGEM	
3162	0105	TECIDOS RUSTICOS	
3180	0106	TAPEÇARIA	
3181	0106	CAPACHOS	
3182	0106	TAPETES	
3183	0106	CAPIM (ARTEFATOS)	
3184	0106	CRINA VEGETAL (ARTEFATOS)	
3200	0107	FORRAÇÃO EM GERAL	
3201	0107	CAPAS DE CHUVA	
3202	0107	CORTINA	
3203	0107	ENCERADOS EM GERAL	
3204	0107	ESTOFAMENTOS	

ANEXO 6

ASPECTOS ECOLOGICOS E DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA, POR ESPECIE

FAMILIA GENERO ESPECIE SUBESPECIE/VARIEDADE	HABITUS	FORMAÇÃO VEGETAL	AMBIENTE	DIST. GEOGRAFICA	
				GR	UF'S
ADIANTACEAE ADIANTUM BRASILIENSE	HERBACEO			NE SE	CE RJ
CUNEATUM	HERBACEO			N SE S CO	RO AC AM RR PA AP RJ RS MS MT
DIOGANUM	HERBACEO			CO	GO
GRACILE	HERBACEO	FL. ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA	HIGROFILO	SE S CO	RJ SC MS MT
LANCEA	HERBACEO			CO	MS MT
LUNULATUM	HERBACEO		LITOFILO	N NE SE S CO	
OBLIQUUM	HERBACEO	FL. AMAZONICA DE TERRA FIRME FL. AMAZONICA DE VARZEA	HIGROFILO BREJOSO	N NE CO	RO AC AM RR PA AP MA MT GO
PLATYPHYLLUM	HERBACEO	FL. AMAZONICA DE TERRA FIRME	HIGROFILO	N NE CO	RO AC AM RR PA AP MA MT GO
SINUOSUM	HERBACEO			SE CO	MG MS MT GO
SUBCORDATUM	HERBACEO			SE S	MG RJ SC
TENERUM	HERBACEO	FL. ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA VEGETAÇÃO ALTER. DIR/INDIR PELO HOMEM	HIGROFILO ANTROPICO	SE S	RJ RS
TENUISSIMUM	HERBACEO		LITOFILO PSAMOFILO	CO	MS MI GO
TRAPEZIFORME	HERBACEO	FL. ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA	HIGROFILO	SE S CO	MG RJ SC MS MT

SINONIMIA, NOMES VULGARES E REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS, POR ESPECIE

ORDEM : POLYPODIALES

FAMILIA : ADIANTACEAE

ESPECIE * AUTOR
SUBESPECIE / VARIEDADE * AUTOR

BRASIL IENSE * RADD.

CUNEATUM * LANGSD. ET FISCH.

DIOGANIUM * GLAZ.

NOMES VULGARES

AVENCA

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

00627 - PIO CORREA, M.
*DICCIONARIO DAS PLANTAS UTEIS DO BRASIL E DAS EXOTICAS CULTIVA
DAS*. V. I A-CAP.
R. JANEIRO, IMPRENSA NACIONAL, 1926. 747P.

SINONIMIA

ADIANTUM TENERUM * HORT.

NOMES VULGARES

AVENCA-DE-FOLHA-MIUDA
ADIANTO
CAPILARIO
AVENÇÃO
AVENCA-MIUDA

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

00627 - PIO CORREA, M.
*DICCIONARIO DAS PLANTAS UTEIS DO BRASIL E DAS EXOTICAS CULTIVA
DAS*. V. I A-CAP.
R. JANEIRO, IMPRENSA NACIONAL, 1926. 747P.
00622 - BALBACH, ALFONS
A FLORA NACIONAL NA MEDICINA DOMESTICA. V. II, 11. ED.
S. PAULO, A EDIFICAÇÃO DO LAR, S.D. P.405-915.
02205 - LE COINTE, PAUL L.
*AMAZONIA BRASILEIRA. III. ARVORES E PLANTAS UTEIS; (INDIGENAS
ACLI MATADAS)*. 2 ED.
S. PAULO, NACIONAL, 1947. 506P. (BRASILIANA, SER. 5. BIBL.
PEDAG. BRAS., V. 251).

NOMES VULGARES

AVENCA



NOME CIENTIFICO, NOME VULGAR E FORMAÇÃO VEGETAL POR UF

MINAS GERAIS

NOME CIENTIFICO	NOME VULGAR	FORMAÇÃO VEGETAL
ABOLBODACEAE ABOLBODA BRASILIENSIS KUNTH	JUPICAI-MIRIM	-
ABOLBODACEAE ABOLBODA POARCHON SEUB.	CAPIM-REI	-
ACANTHIACEAE RUELLIA GEMINIFLORA H.B.K.	IPECACUANHA-DE-FLOR-ROXA IPECACONHA IPECACONHA-DE-FLOR-ROXA	FL. DOS TABULEIROS FL. ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA
ADIANTACEAE ADIANTUM SINUOSUM GARDN.	AVENCA	FL. ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA
ADIANTACEAE ADIANTUM SUBCORDATUM SW.	AVENCA-DA-GRANDE AVENCAO	FL. ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA
ADIANTACEAE ADIANTUM TRAPEZIFORME L.	AVENCA-PAULISTA AVENCA-DOS-CORREGOS AVENCA-GRANDE AVENCAO	FL. ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA
AIZOACEAE SESUVIUM PORTULACASTRUM L.	BEI DROEGA-DA-PRAIA BELDROEGA-MIUDA BREDO-DA-PRAIA	VEGETAÇÃO DE PRAIA
ALISMATACEAE FICHIINODORUS INTERMEDIUS MART.	ERVA-DO-PANTANO	HIDROFITAS DE AGUA DOCE
ALISMATACEAE FICHIINODORUS MACROPHYLLUM MICHEL I	CHAPEU-DE-COURO	HIDROFITAS DE AGUA DOCE



DICIONARIO DE NOMES VULGARES DE ESPECIES VEGETAIS DE IMPORTANCIA ECONOMICA, COM INDICAÇÃO DE HABITUS

NOMES VULGARES	* FAMILIA * GENERO * ESPECIE * AUTOR * SUBESPECIE/VARIEDADE * AUTOR	HABITUS
AÇACU	EUPHORBIACEAE HURA CREPTANS * L.	ARBOREO
AÇACU-MIRIM	LEGUMINOSAE (PAPILIONOIDEA) ABRUS PRECATORIUS * L.	ESCANDENTE/LENHOSO
AÇACUI	EUPHORBIACEAE EUPHORBIA COTINOIDES * MIQ.	ARBUSTIVO
AÇACURANA	LEGUMINOSAE (PAPILIONOIDEA) ERYTHRINA GLAUCA * WILLD.	ARBOREO
AÇAFROA	BIXACEAE BIXA ORELLANA * L.	ARBOREO ARBUSTIVO
	MELIACEAE GUAREA TRICHILIOIDES * L.	ARBOREO
AÇAFROEIRA-DA-TERRA	BIXACEAE BIXA ORELLANA * L.	ARBOREO ARBUSTIVO
AÇAÍ	PALMAE (ARECACEAE) EUTERPE CONTROVERSA * RODR. OLERACEA * MART.	ARBOREO/PALMOIDE ARBOREO/PALMOIDE
AÇAÍ CATINGA	PALMAE (ARECACEAE) EUTERPE CATINGA * SPRUCE CONTROVERSA * RODR.	ARBOREO/PALMOIDE ARBOREO/PALMOIDE
AÇAÍ-CHUMBINHO	PALMAE (ARECACEAE) EUTERPE CONTROVERSA * RODR.	ARBOREO/PALMOIDE
AÇAÍ-CHUMBO	PALMAE (ARECACEAE)	

RELAÇÃO DE ESPECIES COM RESPECTIVOS NOMES CIENTIFICOS E VULGARES , PARTE
 UTILIZADA E DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA , SELECIONADAS POR APLICACAO/USO/EFEITO

FRUTOS

NOME CIENTIFICO	NOME VULGAR	PARTE UTILIZADA	*DIST.* *GFOGR* *GR*UF*
ANACARDIACEAE			
ANACARDIUM			
GIGANTEUM	CAJUACU CAJU-DA-MATA CAJUI-DA-MATA CAJU-GIGANTE MAIRU CAJU CAJUEIRO-DA-MATA CAJU-DO-MATO		AC AM RR PA AP NE MA BA SE MG CO MS MT GO
HUMILE	CAJUI CAJUEIRO-DO-CAMPO		SE MG SP CO MS MT GO DF
NANUM	CAJU-RASTEIRO CAJUI CAJURANA		SP
NEGRENSE			
OCCIDENTALE	ACAJAIBA ACAJUIBA CAJU-MANSO OACAJU CAJU CASHEW-NUT TREE		AC AM RR PA AP NE MA CE RN PB PE

SISTEMA DE INFORMAÇÃO A B E L H A
E S P E C I E S V E G E T A I S
SUBSTANCIAS QUIMICAS, POR ESPECIE

ORDEM : EUPHORBIALES
TAXONOMIA : 6401001

FAMILIA : AQUIFOLIACEAE

GENERO : ILEX

ESPECIE * AUTOR SUBESPECIE / VARIEDADE * AUTOR	SUBSTANCIAS QUIMICAS	CODIGO
AFFINIS * GARDN.	CELULOSE ACIDO MATETANICO ACIDO RESINOSO CAFEINA ALBUMINA SAIS INORGANICOS	1815 1678 0058 0131 0072 0473
CONOCARPA * REISS.	SAIS INORGANICOS CAFEINA SACARINA ACIDO MATETANICO ACIDO RESINOSO	0473 0131 0470 1678 0058
DIURETICA * M.	CAFEINA ACIDO MATETANICO SACARINA SAIS INORGANICOS ACIDO RESINOSO	0131 1678 0470 0473 0058
PARAGUARIENSIS * ST. HILL.	CAFEINA ACIDO PANTOTENICO ITEA-RAPTENO ACIDO METATONICO ACIDO VIRIDINICO CRISTALIZADO ALBUMINOIDES SAIS INORGANICOS SACARINA VITAMINA A TIAMINA RIBOFLAVINA ACIDO ASCORBICO MATEINA	0131 0054 0333 0045 0067 0896 0473 0470 0555 0522 0463 0014 1962
THEEZANS * M.	SACARINA CAFEINA ALBUMINOIDES SAIS INORGANICOS ACIDO RESINOSO	0470 0131 0896 0473 0058

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS, POR ESPECIE

ORDEM: LILIALES FAMILIA: ALLIACEAE GENERO: ALLIUM
ESPECIE*AUTOR: PORRUM * L. SUBESPECIE/VAR*AUTOR:

CODIGO | DESCRIÇÃO DAS REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS
000617 | R. JANEIRO, IMPRENSA NACIONAL, 1926. 747P.
BRAGA, RENATO
PLANTAS DO NORDESTE, ESPECIALMENTE DO CEARA. 2. ED.
FORTALEZA, IMPRENSA OFICIAL, 1960. 540P.

ORDEM: LILIALES FAMILIA: ALLIACEAE GENERO: ALLIUM
ESPECIE*AUTOR: SATIVUM * L. SUBESPECIE/VAR*AUTOR:

CODIGO | DESCRIÇÃO DAS REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS
000619 | BARROS, MARIA ARAUJO GRANJA E
FLORA MEDICINAL DO DISTRITO FEDERAL.
BRASIL FLORESTAL. BRASILIA, IBDF, *12*(50):35-45, 1982.
000617 | BRAGA, RENATO
PLANTAS DO NORDESTE, ESPECIALMENTE DO CEARA. 2. ED.
FORTALEZA, IMPRENSA OFICIAL, 1960. 540P.
000627 | PIO CORREA, M.
*DICIONARIO DAS PLANTAS UTEIS DO BRASIL E DAS EXOTICAS CULTIVA-
DAS*. V.I A-CAP.
R. JANEIRO, IMPRENSA NACIONAL, 1926. 747P.

ORDEM: LILIALES FAMILIA: ALLIACEAE GENERO: NOTHOSCORDUM
ESPECIE*AUTOR: PULCHELLUM * KUNTH SUBESPECIE/VAR*AUTOR:

CODIGO | DESCRIÇÃO DAS REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS
000617 | BRAGA, RENATO
PLANTAS DO NORDESTE, ESPECIALMENTE DO CEARA. 2. ED.
FORTALEZA, IMPRENSA OFICIAL, 1960. 540P.

ORDEM: LILIALES FAMILIA: ALLIACEAE GENERO: NOTHOSCORDUM
ESPECIE*AUTOR: STRIATUM * KTH. SUBESPECIE/VAR*AUTOR:

CODIGO | DESCRIÇÃO DAS REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS
000627 | PIO CORREA, M.
*DICIONARIO DAS PLANTAS UTEIS DO BRASIL E DAS EXOTICAS CULTIVA-
DAS*. V.I A-CAP.
R. JANEIRO, IMPRENSA NACIONAL, 1926. 747P.

NUMERO DE GENEROS E ESPECIES, EM CADA REGIÃO,
 HABITUS, AMBIENTE E FORMAÇÃO VEGETAL, POR FAMILIAS, SELECIONADAS POR PRODUTO

PRODUTO: MADEIRA

* FAMILIA *	* NUM DE GEN *	* NUM DE ESP *	* GR RE *	* HABITUS *	* AMBIENTE *	* FORMAÇÃO VEGETAL *
ANACARDIACEAE	001	001	0	ARBOREO		
	001	001	N	ARBOREO	MESOFILO	FL. ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA
	001	001	N	ARBOREO	MESOFILO	FL. CILIAR
	001	001	N	ARBOREO	MESOFILO	MATA DE CIPO, MATA SECA
	001	001	N	ARBOREO	MESOFILO	CERRADO DENSO
	001	001	N	ARBOREO	MESOFILO	VEGETAÇÃO ALTER. DIR/INDIR. PELO HOMEM
	001	001	N	ARBOREO	XEROFILO	FL. AMAZONICA DE TERRA FIRME
	001	001	N	ARBOREO	XEROFILO	FL. ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA
	001	001	N	ARBOREO	XEROFILO	FL. CILIAR
	002	002	N	ARBOREO	XEROFILO	MATA DE CIPO, MATA SECA
	001	001	N	ARBOREO	XEROFILO	CERRADO DENSO
	001	001	N	ARBOREO	XEROFILO	VEGETAÇÃO ALTER. DIR/INDIR. PELO HOMEM
	003	004	N	ARBOREO	HIGROFILO	FL. AMAZONICA DE TERRA FIRME
	001	001	N	ARBOREO	HIGROFILO	FL. ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA
	002	002	N	ARBOREO	HIGROFILO	FL. AMAZONICA DE VARZEA
	001	001	N	ARBOREO	HIGROFILO	FL. CILIAR
	002	002	N	ARBOREO	HIGROFILO	MATA DE CIPO, MATA SECA
	001	001	N	ARBOREO	HIGROFILO	CERRADO DENSO
	001	001	N	ARBOREO	HIGROFILO	VEGETAÇÃO ALTER. DIR/INDIR. PELO HOMEM
	002	002	N	ARBOREO	BREJOSO	FL. AMAZONICA DE TERRA FIRME
	002	002	N	ARBOREO	BREJOSO	FL. AMAZONICA DE VARZEA
	001	001	N	ARBOREO	PSAMOFILO	VEGETAÇÃO DE RESINGA
	001	001	N	ARBOREO	ANTROPICO	FL. ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA
	001	001	N	ARBOREO	ANTROPICO	FL. CILIAR
	001	001	N	ARBOREO	ANTROPICO	MATA DE CIPO, MATA SECA
	001	001	N	ARBOREO	ANTROPICO	CERRADO DENSO
	001	001	N	ARBOREO	ANTROPICO	VEGETAÇÃO ALTER. DIR/INDIR. PELO HOMEM
	001	001	NE	ARBOREO		
	002	003	NE	ARBOREO	MESOFILO	FL. ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA
	001	001	NE	ARBOREO	MESOFILO	FL. CILIAR
	001	001	NE	ARBOREO	MESOFILO	MATA DE CIPO, MATA SECA
	001	001	NE	ARBOREO	MESOFILO	CAATINGA ARBOREA
	002	002	NE	ARBOREO	MESOFILO	CERRADO DENSO
	001	001	NE	ARBOREO	MESOFILO	CAATINGA ARBOREA ABERTA
	001	001	NE	ARBOREO	MESOFILO	VEGETAÇÃO ALTER. DIR/INDIR. PELO HOMEM
	001	001	NE	ARBOREO	XEROFILO	FL. AMAZONICA DE TERRA FIRME
	002	002	NE	ARBOREO	XEROFILO	FL. ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA
	001	001	NE	ARBOREO	XEROFILO	FL. CILIAR
	002	002	NE	ARBOREO	XEROFILO	MATA DE CIPO, MATA SECA
	003	003	NE	ARBOREO	XEROFILO	CAATINGA ARBOREA
	002	002	NE	ARBOREO	XEROFILO	CERRADO DENSO
	003	003	NE	ARBOREO	XEROFILO	CAATINGA ARBOREA ABERTA
	001	001	NE	ARBOREO	XEROFILO	VEGETAÇÃO ALTER. DIR/INDIR. PELO HOMEM
	003	002	NE	ARBOREO	HIGROFILO	FL. AMAZONICA DE TERRA FIRME
	001	001	NE	ARBOREO	HIGROFILO	FL. DOS TABULEIROS
	002	003	NE	ARBOREO	HIGROFILO	FL. ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA



ESPECIES, PARTE UTILIZADA E FORMAÇÃO VEGETAL, POR GRANDE REGIÃO E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

```

*****
* * *ORDEM * * *
* * * FAMILIA * * *
*GRUF* GNERO * * *
* * * ESPECIE * AUTOR * * *
* * * SUBESPECIE/VARIEDADE * AUTOR * * *
*****

```

N O SCROPHULARIALES (PERSONALES)

BIGNONIACEAE

TABEBUIA

AVELLANEDAE * LORENTZ EX GRIS.

CASCA/LIBER
TODA A PLANTA

FLORESTA ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA
FLORESTA SERRANA
FLORESTA SUBTROPICAL
VEGET. AL TER. DIRETAMENTE/INDIRETAMENTE PELO HOMEM

BARBATA * (E.MEY.)SANDW.

CARAIBA * (MART.)BUR.

CASCA/LIBER
TODA A PLANTA

FLORESTA AMAZONICA DE VARZEA
CERRADÃO
CAATINGA ARBUSTIVA DENSE
VEGETAÇÃO DO PANTANAL MATO-GROSSENSE
CAMPO DE VARZEA

IMPETIGINOSA * (MARI.)STANDL.

CAULE/LENHO
CASCA/LIBER

FLORESTA ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA
CERRADÃO
CAATINGA ARBOREA

INCANA * A.GENTRY

SERRATIFOLIA * (G.DON)NICHOLS.

TODA A PLANTA

FLORESTA DOS TABULEIROS
FLORESTA ATLANTICA DE PLANICIE E ENCOSTA
CAATINGA AMAZONICA,CAMPINA,CAMPINARANA
FLORESTA SERRANA

TECOMA

CONSPICUA * DC.

CASCA/LIBER

TYNNANTHUS

ELEGANS * MIERS

VIOLALES (PARIETALES)

BIXACEAE

BIXA

ORELLANA * L.

CASCA/LIBER
TODA A PLANTA
ORGAOS HIPOGEOS
GEMA OU BROTO TERMINAL



ESPECIE,NOMES VULGARES,DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA E PARTE UTILIZADA,SELECCIONADAS POR PRODUTO

ALIMENTO ANIMAL

*ORDEM	*FAMILIA	*GENERO	*ESPECIE * AUTOR	*SUBESPECIE/VARIEDADE * AUTOR	*NOMES VULGARES	*DISTR* *GEOGR*	*GR*UF*	*PARTE UTILIZADA
--------	----------	---------	------------------	-------------------------------	-----------------	--------------------	---------	------------------

CARYOPHYLLALES
AMARANTHACEAE
AMARANTHUS
BLITUM * L.

CARURU-VERMELHO	N	RO	SEMENTE
BREDO-MACHO		AC	
BREDO-MALABAR		AM	
BREDO-RABACA		RR	
CARURU-DE-PORCO		PA	
CARURU-MIUDO		AP	
BREDO-VERDADEIRO	SE	RJ	
FLOR-DE-AMOR	S	RS	
FLOR-DE-CIUME			
CARURU			

SPINOSUS * L.	N	-	FOLHA
BREDO-DE-ESPINHO	NE	-	SEMENTE
BREDO-DO-CHILE	SE	-	
CARURU-BRAVO	S	-	
CRISTA-DE-GALO			
BREDO-BRANCO	CI	-	
BREDO-VERMELHO			
BREDO-DE-SANTO-ANTONIO			
CARURU-DE-ESPINHO			

VIRIDIS * L.	N	RO	SEMENTE
CARURU-VERDE		AC	FOLHA
AMARANTO-VERDE		AM	
BREDO		RR	
CARURU-DE-SOLDADO		PA	
CARURU-MIUDO		AP	
CARURU-MIUDO-COMUM	NE	-	
CARURU-BRAVO	SE	MG	
CARURU		RJ	
CARURU	S	RS	
	CI		

GOMPHRENA
MOLLIS * MART.

ERVA-MOLE	NE	AL	GEMA OU BROTO TERMINAL
ERVA-MOLE-FALSA		BA	
	SE	MG	
		SP	
	S	PI	

ESPECIES, AMBIENTE E HABITUS,
SELECIONADAS POR FORMAÇÕES VEGETAIS

FLORESTA AMAZONICA DE TERRA FIRME
FLORESTA ATLANTICA DE PLANICIE E ENCUSIA
CERRADO
CERRADO DENSO
VEGETAÇÃO ALTERADA DIRETA OU INDIRETAMENTE PELO HOMEM

```
*****
*ORDEM * * *
* FAMILIA * * *
* GENERO * AMBIENTE * HABITUS *
* ESPECIE * AUTOR * * *
* SUBESPECIE/VARIEDADE * AUTOR * *
*****
```

MAGNOLIALES
ANNONACEAE
ANNONA
CACANS
VAR. GLABRIUSCULA * R.E.FRIES

HIGROFILO ARBOREO
ANTROPICO

ECHINATA

ANTROPICO

DUGUETIA
LANCEOLATA

FUSAREA
LONGIFOLIA

PORCELIA
MACROCARPA

ANTROPICO

ROLLINIA
EXALBIDA

INSIGNIS
VAR. PALLIDA * R.E.FRIES

HIGROFILO ARBOREO
ANTROPICO

SALICIFOLIA

UNONOPSIS
GUATTERIOIDES

BREJOSO

STIPITATA

ANTROPICO

XYLOPIA
AMAZONICA

SISTEMA DE INFORMAÇÃO A B E L H A

E S P E C I E S V E G E T A I S

NUMERO TOTAL DE ESPECIES, POR FAMILIA E GENERO

PAGINA - 17
 DATA - 19/03/91
 HORA - 17:49:41
 RB66FV17

```

*****
*          ORDEM          *
*          FAMILIA        * N. DE ESPECIES *
*          GENERO         *
*****
  
```

ARAI ES

ARACEAE

ANTHURIUM

CALADIUM

COLOCASIA

DIFFEMBACHIA

DRACONTIUM

HETEROPSIS

MONSTERA

MONTRICHARDIA

PHILODENDRON

PISTIA

UROSPATHIA

XANTHOSOMA

=> TOTAL DAS ESPECIES POR FAMILIA 0045

SISTEMA DE INFORMAÇÃO A B E L H A
E S P E C I E S V E G E T A I S
O B S E R V A Ç Õ E S P O R E S P E C I E S

PAGINA - 1
DATA - 19/03/91
HORA - 17:53:01
RR66FV19

ANNONACEAE

NOME CIENTIFICO	OBSERVAÇÕES POR BLOCO
-----------------	-----------------------

ARBREMOA LANCEOLATA*(ST. HILL.)WARM.

SEM OBSERVAÇÃO

NAO FOI PREENCHIDO O BLOCO 15 PARA ESTA ESPECIE

ANNONA ASIATICA

OUTRAS

FRUTO AROMATICO.

APLICAÇÕES/USOS/EFEITOS

AS FOLHAS COZIDAS SÃO EMPREGADAS CONTRA O REUMATISMO.
OS FRUTOS SÃO ACONSELHADOS AOS CONVALESCENTES DAS ENFERMIDADES FEBRIS.

ANNONA AURANTIACA*BARB. ROOR.

SEM OBSERVAÇÃO

NAO FOI PREENCHIDO O BLOCO 15 PARA ESTA ESPECIE

ANNONA CACANS*WARM. VAR.GLABRIUSCULA*R.E.FRIES

FORMAÇÕES VEGETAIS

OCCORRE PRINCIPALMENTE EM CAPOEIRAS E CAPOEIRÕES.

ANNONA CORIACEA*MART.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA

A ESPECIE OCCORRE NOS AGRESTES DO CEARA,ATE SÃO PA

PRODUTO, APLICAÇÃO/USO/EFEITO, PARTE UTILIZADA, POR ESPECIE

```

*****
*ORDEM * * * * *
* FAMILIA * * * * *
* GENERO * * * * *
* ESPECIE * * * * *
* VARIEDADE/SUBESPECIE * * * * *
*****
  
```

SAPINDALES
 ANACARDIACEAE
 ANACARDIUM
 GIGANTEUM

MADEIRA

CANOAS
 CAIXOTARIA EM GERAL
 CARPINTARIA EM GERAL
 CONSTRUÇÃO CIVIL
 MOBILIÁRIO EM GERAL
 LAMINADOS

CAULE/LENHO
 CAULE/LENHO
 CAULE/LENHO
 CAULE/LENHO
 CAULE/LENHO
 CAULE/LENHO

FARMACO

ADSTRINGENTE

FLOR/INFLORESCENCIA

ALIMENTO HUMANO

ALIMENTO NATURAL
 FRUTOS

FLOR/INFLORESCENCIA
 FRUTO/INFRUTESCENCIA

BEBIDAS

SUCO "IN NATURA"
 BEBIDAS VINOSAS (VINHOS)

FLOR/INFLORESCENCIA
 FLOR/INFLORESCENCIA

HUMILE

FARMACO

DARTRO
 ANTICATARTICO
 PEITORAL
 ANTICATARTICO
 PEITORAL
 ANTI-SIFILITICO

FRUTO/INFRUTESCENCIA
 FOLHA
 FOLHA
 ORGAOS HIPOGEOS
 ORGAOS HIPOGEOS
 FLOR/INFLORESCENCIA

ALIMENTO HUMANO

FRUTOS
 ALIMENTO NATURAL

FRUTO/INFRUTESCENCIA
 FLOR/INFLORESCENCIA

MICROCARPUM

ALIMENTO HUMANO

ALIMENTO NATURAL

FLOR/INFLORESCENCIA

NANUM

FARMACO

DARTRO
 ANTI-SIFILITICO

FRUTO/INFRUTESCENCIA
 FLOR/INFLORESCENCIA

ALIMENTO HUMANO

FRUTOS
 ALIMENTO NATURAL

FRUTO/INFRUTESCENCIA
 FLOR/INFLORESCENCIA

NEGRENSE

ALIMENTO HUMANO

FRUTOS

FRUTO/INFRUTESCENCIA

OCCIDENTALE

MADEIRA

CAVERNAMES

CAULE/LENHO

SISTEMA DE INFORMACAO A B E L H A
E S P E C I E S V E G E T A I S

RELAÇÃO DE REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

TODO O CADASTRO

```
*****
*
*          R E F E R E N C I A S  B I B L I O G R A F I C A S          * CODIGO *
*
*****
```

BRADE, ALEXANDRE CURT & PEREIRA, ALTAMIRO BARBOSA RELATORIO DE UMA EXCURSÃO A SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO. MINAS GERAIS. *RODRIGUESIA*, R. JANEIRO, *10*(20):121-133. 1946.	010135
BRAGA, A. C. H. ET ALII SINTESE E ESIEREQQUIMICA DE LIGNANAS TIPO 8.0.4 COM PROVAVEL ATIVIDADE ANTILEUCEMICA. *CI. E CULT.*, V SIMPOSIO DE PLANTAS MEDICINAIS DO BRASIL, S. PAULO, *32*:101-103, 1978. (SUPL.).	010062
BRAGA, RAQUEL M. ET ALII ESTUDO QUIMICO DE TABERNAEMONTANAS: ALCALOIDES DE TABERNAEMONTA- NA FUCHSIAEFOLIA. *CI. E CULT.*, V SIMPOSIO DE PLANTAS MEDICINAIS DO BRASIL, S. PAULO, *32*:142-146, 1978. (SUPL.).	010073
BRAGA, RENATO *PLANTAS DO NORDESTE, ESPECIALMENTE DO CEARA*. 2. ED. FORTALEZA, IMPRENSA OFICIAL, 1960. 540P.	000617
CALZAVARA, BATISTA BENITO G. AS POSSIBILIDADES DO ACAIZEIRO NO ESTUARIO AMAZONICO. IN: IICA-TROPICOS. *SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE PLANTAS DE IN- TERES ECONOMICO DE LA FLORA AMAZONICA*, TURRIALBA, COSTA RICA. UNIDAD DE DOCUMENTATION, IICA, 1973. P.165-207. (INFORMES DE CONFERENCIAS, CURSOS Y REUNIONES. N.93).	010095
CAMACHO V., EDILBERTO EL PEJIBAYE (*GUILIELMA GASIPAES* (B. K.) L. H. BAILEY). IN: IICA-TROPICOS. *SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE PLANTAS DE INTERES ECONOMICO DE LA FLORA AMAZONICA*. TURRIALBA, COSTA RICA. UNIDAD DE DOCUMENTATION, IICA, P.101-106. 1976. (INFORMES DE CONFERENCIAS, CURSOS Y REUNIONES, N.93).	010743
CARLINI, CELIA R. ET ALII TOXINA CONVULSIVANTE DA CANAVALLIA ENSIFORMIS. *CI. E CULT.*, V SIMPOSIO DE PLANTAS MEDICINAIS DO BRASIL, S. PAULO, *32*:86-92, 1978. (SUPL.).	010060
CARLINI, E. A. SESSAO INTEGRADA-MIRISTICACEAS DE USO EM MEDICINA POPULAR III. PSICOFARMACOLOGIA DOS PRINCIPIOS ATIVOS OBTIDOS DAS MIRISTICA-	010105

SÉRIE ESTUDOS E PESQUISAS
SUBSÉRIE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE- I.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
TOMO I. APRESENTAÇÃO.

A publicar

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE ESPÉCIES VEGETAIS DE IMPORTÂNCIA
ECONÔMICA. TOMO I. APRESENTAÇÃO.

Zélia Lopes da Silva

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE ESPÉCIES VEGETAIS DE IMPORTÂNCIA
ECONÔMICA. TOMO II. RESULTADOS PARCIAIS PRELIMINARES: Abolbodaceae,
Acanthaceae Adiantaceae, Agavaceae, Aizoaceae, Alismataceae, Alliaceae Alstroemeriaceae,
Amaranthaceae, Amaryllidaceae e Anacardiaceae.

Celso José Monteiro Filho

José Luiz Sor

Zélia Lopes da Silva (Coordenadora)

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE ESPÉCIES VEGETAIS DE IMPORTÂNCIA
ECONÔMICA. TOMO III. DICIONÁRIO DE NOMES VULGARES DE ESPÉCIES
VEGETAIS DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA.

Zélia Lopes da Silva (Coordenadora)

Celso José Monteiro Filho

Helena Pereira Rocha

José Luiz Sor

Lucia Theodoro Jorge Moreira

Maria Magdalena Baptista Resende

Sada Hauaji de Saadi

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE ESPÉCIES VEGETAIS DE IMPORTÂNCIA
ECONÔMICA. TOMO IV. RESULTADOS PARCIAIS PRELIMINARES: Annonaceae,
Antoniaceae, Apocynaceae, Aquifoliaceae, Araceae, Araliaceae, Araucariaceae,
Aristolochiaceae, Asclepiadaceae, Aspidiaceae, Aspleniaceae, Averrhoaceae, Avicenniaceae e
Azollaceae.

Helena Pereira Rocha

Lucia Theodoro Jorge Moreira

Zélia Lopes da Silva (Coordenadora)

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE ESPÉCIES VEGETAIS DE IMPORTÂNCIA
ECONÔMICA. TOMO V. RESULTADOS PARCIAIS PRELIMINARES: Basellaceae,
Begoniaceae, Bignoniaceae, Bixaceae, Bombaceae, Boraginaceae, Bromeliaceae, Buddlejaceae,
Burseraceae e Butomaceae (Limnocharitaceae).

Maria Magdalena Baptista Resende

Sada Hauaji de Saadi

Zélia Lopes da Silva (Coordenadora)

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE A FAUNA BRASILEIRA. TOMO I.
APRESENTAÇÃO.

Claudia Cotrim Corrêa da Costa

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE A FAUNA BRASILEIRA. TOMO II. FAUNA DA
AMAZÔNIA: REPTILIA - RESULTADOS PARCIAIS PRELIMINARES.

José Rodrigues de Lima
Luiz Carlos Aveline (Coordenador)

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE A FAUNA BRASILEIRA. TOMO III. FAUNA DA
AMAZÔNIA: AMPHIBIA - RESULTADOS PARCIAIS PRELIMINARES.

Glória Maria Pereira de Souza
Luiz Carlos Aveline (Coordenador)

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE A FAUNA BRASILEIRA. TOMO IV. FAUNA DA
AMAZÔNIA: MAMMALIA - RESULTADOS PARCIAIS PRELIMINARES.

Sonia Regina Pereira Chagas
Luiz Carlos Aveline (Coordenador)

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE A FAUNA BRASILEIRA. TOMO V. FAUNA DA
AMAZÔNIA: AVES (ORDEM PASSERIFORMES) - RESULTADOS PARCIAIS
PRELIMINARES.

Licia Leone Couto
Luiz Carlos Aveline (Coordenador)

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE A FAUNA BRASILEIRA. TOMO VI. FAUNA DA
AMAZÔNIA: AVES (ORDEM NÃO PASSERIFORMES) RESULTADOS PARCIAIS
PRELIMINARES.

Anna Lucia Saldanha de Mello Fernandes
Luiz Carlos Aveline (Coordenador)

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE A FAUNA BRASILEIRA. TOMO VII.
DICIONÁRIO DE NOMES VULGARES DE ANFÍBIOS E RÉPTEIS BRASILEIROS.

Glória Maria Pereira de Souza
José Rodrigues de Lima
Luiz Carlos Aveline (Coordenador)

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE A FAUNA BRASILEIRA. TOMO VIII.
DICIONÁRIO DE NOMES VULGARES DE MAMÍFEROS BRASILEIROS.

Sonia Regina Pereira Chagas
Luiz Carlos Aveline (Coordenador)

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE A FAUNA BRASILEIRA. TOMO IX.
DICIONÁRIO DE NOMES VULGARES DE AVES BRASILEIRAS.

Anna Lucia Saldanha de Mello Fernandes
Licia Leone Couto
Luiz Carlos Aveline (Coordenador)

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o
Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 666
CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (021)284-0402 e 234-2043
Ramais 284, 286, 288, 296 e 298
Telex: 2134128 e 2139128 - Fax: (021)234-6189

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro
CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - CEP 69025
Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré
CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2123 - Centro - CEP 68900
Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro - CEP 65010
Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7.º andar
Centro - CEP 60040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis - CEP 59020
Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irneu Pinto, 94 - Centro - CEP 58010
Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4.º andar - Boa Vista
CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro
CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - CEP 49020
Tel.: (079)222-8197 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4.º andar
CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 28
Telex: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro
CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja
Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3.º andar - Itaim Bibi
CEP 04542 - Tels.: (011)883-0077/2258/0312
Telex: 1139701 e 1132661

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 - Fundos
Centro - CEP 80410 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61
Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro - CEP 88010
Tel.: (0482)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - CEP 90010 - Tels.: (0512)28-6444 e 21-4054
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1.º andar
Porto - CEP 78040 - Tel.: (065)322-2121 - Ramal 23
Telex: 652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro - CEP 74015
Tels.: (062)223-3121/3106 - Telex: 622470

DF - Brasília - SDS Q.06-BL.H - Ed. Venâncio II - 1.º e
2.º andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359 - Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos
principais Municípios.